



Boletim de Notícias NS

NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org

#1143

09.02.2025 (136)

A educação de um gênio do mal

por Gerhard Lauck

Parte 9

Capítulo IV

"Perito"

Ao longo dos anos, tornei-me uma *autoridade reconhecida*, por assim dizer, no meu domínio de especialização. Os governos, as organizações semi-governamentais e as empresas privadas procuravam-me. Em várias ocasiões, viajaram comigo para a Europa a expensas suas. Geralmente, isso significava que me queriam como testemunha ou para uma entrevista.

Para além das despesas, tive o prazer de os ajudar *pro bona*.

As entidades *comerciais*, *por outro lado*, pagavam-me por vezes muito bem pelos meus serviços! Eu doava os meus honorários a uma organização sem fins lucrativos.

Não era raro que um governo estrangeiro reconhecesse a importância do meu trabalho, tanto em publicações oficiais como em documentos internos.

Os meus arquivos pessoais contêm várias cartas assinadas por funcionários governamentais de alto nível, incluindo os homólogos de três *membros do gabinete presidencial dos EUA*, da *Sala Oval* e dos *directores do FBI e da CIA!*

Uma vez informaram-me que eu era o "principal tema de conversa" numa reunião entre funcionários governamentais europeus e o diretor do FBI, Freeh, quan-

do este aterrou na Alemanha. Aparentemente, ele ficou totalmente surpreendido. Nunca tinha ouvido falar de mim. O que não era de estranhar, uma vez que a maior parte do meu trabalho era na Europa.

A minha experiência interligada em vários domínios e em vários países, combinada com o meu espírito analítico, permitiu-me muitas vezes ver coisas que outras pessoas, mesmo *especialistas nesses mesmos domínios, não conseguiam ver!*

Disse-me um perito espantado: *Quando me disseste pela primeira vez, não acreditei em ti. Mas tinhas razão! Como é que sabia???*

Não fiquei surpreendido com estas palavras. Já as tinha ouvido muitas vezes no passado.

Em todo o caso, o meu trabalho como "perito" proporcionou-me muitas recordações agradáveis.

Noutra ocasião, um agente reformado da polícia política (*Verfassungsschutz*), que testemunhou num tribunal alemão, falou do meu trabalho com tanto respeito que fiquei comovido. Vindo de um opositor, isto significou obviamente mais do que se tivesse vindo de um fã. Este reconhecimento foi mesmo mencionado na imprensa.

Uma tentativa de assassinato

O meu trabalho era por vezes perigoso!

Uma vez, uma encomenda-bomba chegou mesmo ao meu quarto. Eu já a estava a segurar nas minhas mãos. Depois, senti que havia algo de estranho e chamei a polícia. Um perito em bombas informou que, se a bomba tivesse explodido, ter-me-ia matado de certeza!

Este não foi o único atentado bombista que sofri, mas foi o que estive mais perto de acabar com a minha vida.

No entanto, gosto de ver uma tentativa de assassinato como um elogio do mais sincero género.

O meu testemunho num julgamento de um terrorista

O meu testemunho num *processo de terrorismo*, em particular, foi bastante memorável. Aqui está a história da minha viagem a Bückeburg em 1979.

Quando o meu avião chegou a um aeroporto internacional, fui invadido por uma

multidão de jornalistas. Tinha recebido instruções prévias *para não dizer nada à imprensa*. Cerrei os dentes e não disse uma única palavra. Nem sequer o meu habitual "Sem comentários!".

A imprensa continua a perseguir-me na sala de espera. Disse a mim próprio que em breve lhes escaparia, quando embarcasse no voo de ligação.

Mas enganei-me! Meia dúzia deles entraram no avião comigo!

Quando este avião aterrou no aeroporto seguinte, começou a descer a pista. Mas depois parou antes de chegar à porta de embarque. Toda a gente, incluindo eu, se interrogou sobre o que se passava. Depois lembrei-me: Será que isto tem alguma coisa a ver *comigo*?

Ouvia a porta a abrir-se. Uma hospedeira aproxima-se e diz-me para a seguir. Fui encaminhado pela rampa para um veículo que me esperava. Este veículo conduziu-me a uma área restrita.

À minha chegada, fui abordado por três homens vestidos com roupas de rua. Identificaram-se como polícias.

Um deles informou-me: *Estamos a tomar precauções de segurança reforçadas, porque existe a preocupação de uma possível tentativa de assassinato contra si!*

Os quatro dirigimo-nos então para um helicóptero militar que nos esperava e levantamos voo. Ao sobrevoar a cidade, consegui ver algumas mulheres a apanhar banhos de sol num telhado. Infelizmente, não consegui ver se estavam em topless, porque estávamos demasiado alto. Pelo menos, consegui uma viagem grátis num helicóptero.

Aterrámos numa estrada rural no meio do nada. Quatro carros estavam à nossa espera. Um era para nós os quatro e os outros três eram seguranças adicionais. Depois seguimos para um agradável hotel fora do caminho. Estes três polícias ficaram comigo 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O jantar, o vinho e a conversa foram muito agradáveis. Um polícia contou uma anedota que me pareceu um pouco estranha, dada a sua profissão.

Há quatro coisas que um bom alemão deve fazer na sua vida: Escrever um livro, construir uma casa, ter um filho e ser preso pelo menos uma vez.

Na manhã seguinte, dirigimo-nos a uma prisão de segurança máxima. Por razões de segurança, estava a decorrer aqui o julgamento de um grupo de terroristas. Eu estava prestes a testemunhar nesse julgamento.

Os acontecimentos na sala de audiências foram memoráveis, sim, até dramáticos.

Este foi considerado *o maior julgamento de terroristas neo-nazis na história da Alemanha do pós-guerra*.

Todos os meus amigos adoraram os gráficos. A equipa adversária detestava-os. Em vez de se limitarem a considerar que se tratava de uma diferença de gostos,

insistiram em fazer um grande alarido sobre o assunto. Caramba, que gente!

Uma torre de televisão tinha caído acidentalmente durante a transmissão de um programa especialmente repulsivo. A nossa cobertura noticiosa deste acontecimento incluiu uma representação altamente estilizada desta calamidade feita por um artista. Foi publicada pouco *antes de* eu receber o meu convite para participar neste programa.

A diferença entre as palavras "ou" e "através" era absolutamente crucial neste caso. Nomeadamente, *Liberdade ou Revolução!* em oposição a *Liberdade através da Revolução!* O "procurador" estava tão irritado que ameaçou ignorar a minha imunidade e mandar prender-me ali mesmo, na sala de audiências. Parecia estar a falar a sério.

Desta vez, fui apenas uma *estrela convidada* com um *breve mas importante papel de apoio*. Por outras palavras, era uma "testemunha de defesa" e não um "arguido". No entanto, o regime teve de me conceder oficialmente imunidade temporária de prisão antes de eu concordar em participar neste espetáculo em particular.

Primeiro, o "advogado de defesa" fez um discurso a explicar porque é que a minha imunidade NÃO devia ser violada.

Em seguida, o principal "arguido", Michael Kühnen, fez o seu discurso no mesmo sentido.

Este famoso dissidente e camarada próximo de mim foi a julgamento com várias outras pessoas. O tribunal admitiu que ele NÃO participou nos seus "crimes". No entanto, foi condenado e sentenciado a quatro anos de prisão na mesma! Porquê? Foi considerado o "instigador intelectual", porque partilhava as suas convicções ideológicas. Isto bastou para o responsabilizar criminalmente.

Enquanto eles faziam isto, eu preparava mentalmente o meu próprio discurso, necessariamente muito breve. Nomeadamente o que eu iria gritar desafiadoramente logo após a ordem de prisão.

Mas depois o "procurador" recuou.

Tenho de o felicitar pela sua capacidade de representação! Ele conseguiu mesmo fazer-nos vibrar durante algum tempo.

Em todo o caso, o resto do dia foi anti-climático.

Após a minha comparência em tribunal, três amigos foram autorizados a visitar-me no meu quarto de hotel.

Claro que presumimos que o quarto estava sob escuta. Comunicávamos escrevendo em pedaços de papel e depois queimando-os no cinzeiro. Enquanto isto acontecia, falámos muito mal da polícia política. Nada de pessoal. Só por causa dos insectos. (Quando se foram embora, os polícias pareciam perplexos e desiludidos!)

Uma das minhas visitas foi a minha "Ersatz-Mutti" ou "mãe substituta", Ursula. Ela e o marido Kurt desempenharam um papel de liderança na organização nacionalista de ajuda aos prisioneiros. O terceiro visitante era um jovem ativista francês que tinha ajudado Kühnen durante o seu exílio em França. (Vários anos mais tarde, este francês foi atacado e ficou horrivelmente mutilado).

Na minha viagem de regresso, fiz uma paragem em Chicago, onde tive um encontro fatídico.

Os meios de comunicação social

Aprendi rapidamente que a reputação de incompetência e parcialidade dos media era bem merecida.

No início, tentei sempre fazer uma apresentação razoável e exacta dos meus pontos de vista. Mas isso foi sempre ignorado.

Finalmente, decidi incluir sempre pelo menos uma citação estranha e sanguinária. É como a cena de sexo simbólica num filme que não é sobre sexo, mas que Hollywood insiste em fazer na mesma.

Uma entrevista foi tão distorcida que eu não a teria reconhecido como minha, se não tivesse sido mencionada pelo nome.

Um colega contou-me que um jornalista lhe telefonou depois da publicação da sua própria entrevista para pedir desculpa: *"Eu não escrevi assim! O editor reescreveu-a completamente!"*

Outro jornalista, cujos pais eram amigos da minha família, recusou um trabalho: *"Não vou escrever o que eles querem que eu escreva... e eles não publicarão o que eu escreveria!"*

Um conhecido, que lidava com a imprensa numa área totalmente não controversa, garantiu-me que os meios de comunicação social também cometiam muitos erros nessa área.

Um repórter até seguiu a minha mãe idosa! Telefonei ao chefe dele em casa: *"Se a morada da minha família for publicada no vosso jornal, eu retribuo o favor. Publico as moradas do jornalista, do chefe dele e do chefe do chefe dele!"*

O artigo resultante foi um dos mais cruéis que já vi. Mas NÃO incluía endereços de familiares.

É claro que os meios de comunicação social sempre se referiram a fontes obviamente extremamente hostis e tendenciosas como sendo "fiáveis". Mas isso também tinha uma vantagem. Num dos meus julgamentos, anos mais tarde, um funcionário do governo alemão referiu-se à mesma fonte como sendo fiável. Não admira que as suas informações estivessem muito erradas! O nosso suposto inimigo

era um canal valioso, embora alegremente ignorante, para informações falsas. Deus os abençoe!

Imagine o seguinte cenário. Decide frequentar um curso sobre história judaica. O professor entra na sala de aula. Usa uma braçadeira nazi. Dá-lhe instruções para comprar *o Mein Kampf* como principal livro de texto. Achas que este curso vai ser imparcial?

Francamente, a maior parte da "literatura" sobre o Terceiro Reich não é menos tendenciosa! Independentemente das vossas opiniões, merecem os factos! Se não conseguir encontrar um livro "objetivo", leia livros *abertamente* subjectivos de AMBOS os lados.

De qualquer forma, a imprensa hostil geralmente retratava a vítima pretendida como um louco ridículo ou como uma ameaça terrível. Esta última opção oferecia uma história maior para o repórter. Também era preferível para nós. Para além disso, as publicações oficiais do governo alemão verificaram gentilmente a nossa importância.

O nosso "kit para os media" incluía mais tarde cópias físicas de todos os nossos dez jornais tablóides e um folheto. Intitulado *Uma Introdução ao NSDAP/AO: A Luta Continua Um!*, este folheto incluía extensas citações dos principais meios de comunicação social, a cronologia do NSDAP/AO e vários artigos. Por vezes, até incluíamos uma cassete de vídeo. Até o repórter mais preguiçoso conseguia extrair informação suficiente para escrever o seu próprio artigo divertido. (Também tínhamos uma edição em alemão).

Já no início e em meados da década de 1970, começámos a ter cobertura mediática. Esta cobertura inicial incluiu um artigo de primeira página no jornal local de Lincoln e um artigo de fundo no suplemento de domingo do *Omaha World-Herald*. O meu amigo George, um antigo ativista da Rockwell, participou neste último.

Quando o FBI perguntou ao George se me conhecia, ele disse que não, mas que gostava de me conhecer! O FBI teve a amabilidade de nos pôr em contacto. Tornámo-nos amigos. Ele apresentou-me a muitos contactos valiosos!

Muitas das minhas viagens ao estrangeiro foram financiadas por governos, meios de comunicação social afiliados ao governo e meios de comunicação social privados. Por vezes, entregavam-me apenas uma pilha de notas de 100 dólares. Era uma espécie de luta livre profissional. A hostilidade era apenas parte do ato.

Não quero com isto dizer que concordam com os meus pontos de vista. Muito pelo contrário! Mas, ei, negócios são negócios. Os media são uma prostituta. Quer uma boa história. Uma boa história significa lucro. Venderia Jesus por trinta moedas de prata... e depois assinaria um contrato de livro e filme com Judas.

Quase mais patéticos foram os jornalistas que eram obviamente sinceros na sua

aversão e no seu desejo de nos prejudicar. Foram enganados com a mesma facilidade, mas sem proveito para eles nem prejuízo para nós. Muito pelo contrário: A sua hostilidade obviamente sincera tornou-os mais credíveis como fonte de informações falsas.

Algumas entrevistas foram particularmente divertidas.

A minha entrevista de 1979 ao programa *Sixty Minutes da CBS* com Ran Rather

A sua primeira pergunta foi a seguinte: *Dizem que é um padrinho rico que fornece material de propaganda, dinheiro e armas à resistência neonazi na Alemanha. Isso é verdade?*

A sua expressão facial era séria. Tive de me esforçar para não me rir. (Não me lembro se esta pergunta foi ou não utilizada na emissão).

Quando esta entrevista foi transmitida em janeiro de 1979, incluía uma imagem em grande plano da nossa caixa postal 6414 em Lincoln Nebraska. O resultado foram sacos de correio todos os dias durante semanas. Mais de 90% deste correio consistia em simples pedidos de informação. O resto foi dividido igualmente entre correio de fãs e correio de ódio... Quando esta entrevista foi transmitida novamente em julho de 1979, recebemos ainda mais correio do que da primeira vez.

A minha entrevista de 1992 com Chris Wallace no *ABC Primetime*

Um segmento da entrevista foi o seguinte:

Wallace: *Se Hitler era um homem tão bom, porque é que perdeu a guerra?*

Lauck: *Primeiro, ele estava em grande desvantagem numérica. Segundo, foi traído. Terceiro, ele era demasiado humano.*

Wallace: *Hitler era demasiado humano?*

Lauck: *Sim.*

Wallace: *Deixe-me ver se percebi bem, está a dizer que o Hitler era demasiado humano?*

Lauck: *Sim, Adolf Hitler foi o maior homem que já existiu. Mas ele era demasiado humano. Não voltaremos a cometer esse erro.*

O Centro Simon Wiesenthal citou mais tarde a última parte. Foi impresso no exterior de um envelope de correio de angariação de fundos.

Wahrheit macht frei! (A verdade liberta!)

Este documentário sueco apresentava-me de forma proeminente. Era quase como um anúncio pago. A música sinistra utilizada na banda sonora era hilariante. Fazia lembrar um filme de gangsters de categoria B ou mesmo de terror. Mais tarde foi transmitido numa dúzia de países.

Existem muitas outras citações extensas de meios de comunicação impressos na contracapa deste livro.

* * * * *

Os mesmos governos que ficaram estupefactos com o *conceito de liberdade de expressão* tentaram, no entanto, utilizá-lo em seu próprio benefício. Não no Leste, claro, mas no Oeste. Contra nós!

Presumivelmente, esperavam pressionar os governos ocidentais a "reprimir-nos". Se era essa a sua intenção, então falharam redondamente.

De facto, deram um tiro no pé!

As histórias que divulgavam aos meios de comunicação social resultavam frequentemente em publicidade substancial. Esta publicidade gratuita valia ouro. O facto de os meios de comunicação social serem *cúmplices voluntários* ou *peões involuntários* não fazia qualquer diferença. Tenho vários álbuns de recortes cheios de recortes de notícias.

Uma das minhas preferidas é a minha entrevista na edição britânica da *Reader's Digest*, que tinha como título: *Evil Genius of Germany's Neo-Nazis!* Fiquei muito divertido. Mas também me senti lisonjeado.

Curiosamente, outra revista, *Der Spiegel*, citou o presidente da câmara da minha cidade para me descrever como um "cidadão modelo".

Qual é a versão correcta: génio do mal ou cidadão exemplar?


NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITSPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seitdem ich nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Artikelreihe von Massnahmen, Vorfällen, Verfolgung und Verurteilung haben nicht aufgehört, die Leute die gerade ihre eigenen halb geliebten Führer Adolf Hitler zu verehren.

Alle Nationalsozialisten sind weiterhin arbeitslos, Vertrieben und Konzentrationslager sind Schicksal an Schicksal im Kampf um die Erlösung unserer verlorenen Völker.

Der Siegung ist zwar nicht gewonnen, aber die Götter des hochgradigen Völkertum ist heute noch nicht ab in der Vergangenheit.

Der unerbittliche Kampf ist aber dabei, das Volkstum - gegen alle verlorenen Völker (V - zu befragen, keine Mitleid und Ermordung, Überlebende und Konzentrationslager.

Oh "japs" oder "illegals", ich bin nicht mehr ein "Brennender", ich bin Propagandist! Bewusst oder auf meine Intelligenz andere mit jeder Nationalsozialisten ist seine Pflicht!

Hitler!
Gottfried Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!


Boletim de Noticias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (132)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tenho actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Edoardo da Humanidade (www.mountingthescientist.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 176 (NSP) Founded 1974 April 26, 2022 (132)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the greater National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and deformation have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware countries and racial kinship fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, subtle distortion, and neo-stalinism.

Whether "legal" or "illegal", whether in election halls or street battles, whether armed with propaganda material or in a battlefield of a different kind: every National Socialist must do his duty!

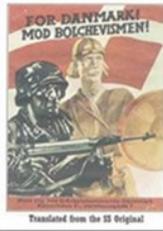
Ernst Hitler
Gottfried Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

<p>SS Defender against Bolshevism by Reichführer SS Reichlich Blauder</p>  <p><small>Translated from the SS original</small></p>	<p><small>Julius Streicher Der Hitlers Feindes Feind</small></p> <p>The Poisonous Mushroom</p>  <p><small>Translated from the Third Reich original Der Giftpilz</small></p>	<p><small>Reichlich Blauder</small></p> <p>Hitler in Italy</p>  <p><small>English / German Deutsch / English</small></p>	<p>SS Viewpoint - Vol. 9 Wife and Family</p> 	<p><small>Theodor Fritsch</small></p> <p>The Sins of High Finance</p> 	<p>Luftwaffe War Art Die Luftwaffe im Bild</p>  <p><small>English - German / Deutsch - English</small></p>
--	---	---	---	--	--

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO

Fight Back!



nsdapao.org

Contact us to find out how YOU can help!